

FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DO PNAIC: a experiência da Universidade do Estado de Minas Gerais

Maria do Carmo Rezende dos Santos Assunção de Oliveira¹

Lílian Sipoli Carneiro Cañete²

Eixo temático: 7. Alfabetização e formação inicial e continuada de professores

Resumo: Este artigo aborda a formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) 2017/2018. A pergunta que conduz este estudo é: Como se organizou, no contexto da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), a formação das profissionais da Educação Infantil no ciclo de formação do PNAIC 2017/2018? O seu objetivo é descrever a estrutura proposta para a formação planejada e implementada pela UEMG. Adotando uma abordagem qualitativa, em sua metodologia utiliza-se como instrumentos para coleta de dados os registros produzidos durante o percurso formativo, levantamento do quantitativo de profissionais certificados e pesquisa documental nos registros oficiais, definidores da proposta formativa. Os resultados destacam a estrutura da formação proposta pela UEMG e as dimensões ressaltadas nessa formação: Leitura e Escrita na Educação Infantil, Formação Cultural e Linguagem Literária.

Palavras-chaves: PNAIC; Formação Continuada de professores; Educação Infantil; Linguagem Oral e Escrita

Introdução

Este artigo resulta de uma pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais e está inserido no campo da formação de profissionais da Educação Infantil. Apresenta como questão de estudo a pergunta: Como se organizou, no contexto da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), a formação das profissionais da Educação Infantil no ciclo de formação do PNAIC 2017/2018? Tem como objetivo descrever a estrutura de formação organizada pela UEMG, no âmbito do PNAIC 2017/2018. A metodologia da pesquisa privilegia uma abordagem qualitativa. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados os registros produzidos durante o percurso formativo, conforme proposta estabelecida pela equipe de formadoras da UEMG, bem como levantamento dos dados gerados pelas equipes da Secretaria de

¹Mestranda em Educação pela FaE/UFMG. Analista Educacional/Secretaria de Estado de Educação de MG: cacaurezende.santos2020@gmail.com

²Mestre em Educação pela FaE/UFMG. Professora do Curso de Pedagogia da UEMG/Unidade Ibirité Contato: lilian.canete@uemg.br

Estado de Educação/MG e da União Nacional de Dirigentes Municipais - UNDIME. Realizou-se ainda, pesquisa documental, para identificar as orientações, definições e informações geradas pela da Gestão do Programa, em nível federal e estadual.

A formação continuada do PNAIC constituiu-se como uma política pública de formação de professores induzida pelo governo Federal, que apresentou consecutivamente cinco edições, de 2013 até 2017. Voltada inicialmente para atender as professoras alfabetizadoras, se estendeu em 2017 às profissionais da Educação Infantil, contemplando uma demanda repesada por formação continuada para essa etapa educacional.

A escolha dessa temática se deu a partir da intenção de oferecer visibilidade à proposta formativa concluída, ampliando as discussões em torno da formação continuada de professoras da EI. No diálogo com as profissionais da EI participantes da formação tivemos a oportunidade de constatar a escassez de propostas formativas organizadas para responder às suas demandas. Por meio destes registros pretendemos realçar a trajetória percorrida em um dos eixos da formação - a Educação Infantil - no contexto da UEMG.

Este trabalho está organizado em quatro partes. Na “Introdução” apresentamos uma visão global do tema e relatamos o problema de pesquisa, na segunda parte incluímos a fundamentação teórica com uma breve discussão sobre a formação de professoras da Educação Infantil no Brasil e sobre a formação continuada do PNAIC2017/2018, na terceira parte evidenciamos a Metodologia, na quarta parte demonstramos os resultados por meio da análise e discussão da estrutura e das dimensões da formação continuada e por fim, as nossas considerações.

2. Fundamentação teórica

A Educação Infantil etapa marcada historicamente pela ausência de investimento em política pública e pela não profissionalização, a partir de 2009 ganha um novo status com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), documento de caráter mandatário, que organiza e orienta a etapa e que deve guiar a formulação das políticas, incluindo a de formação de professoras. A seguir apresentaremos uma breve discussão sobre a formação das professoras da EI no Brasil e da proposta PNAIC 2017/2018 quando passa a atender as profissionais da Educação Infantil.

2.1 Formação de professoras da Educação Infantil no Brasil

Nos últimos anos, pesquisas tem reafirmado a peculiaridade da formação de profissionais da EI, indicando as premissas necessárias para a atuação junto as crianças. Nunes, Corsino e Kramer (2011) destacam que trabalhar em creches e pré-escolas exige dos profissionais conhecimentos do desenvolvimento infantil, de questões curriculares e

pedagógicas, da função cultural e social das instituições de EI, das linguagens próprias da infância, dentre outros.

Conforme expresso no Parecer CNE/CEB nº 20/2009a, entre os requisitos básicos para efetivação de uma Educação Infantil de qualidade encontram-se os programas de formação continuada, direito das professoras que visam ao aprimoramento das práticas e ao desenvolvimento pessoal e profissional no exercício de seu trabalho.

Essas políticas devem ser organizadas de forma a oferecer-lhes condições para refletir sobre sua prática pedagógica fundamentada nos princípios éticos, políticos e estéticos, habilitando-as a tomarem decisões sobre as melhores formas de mediar as aprendizagens e o desenvolvimento infantil, tendo em vista o coletivo de crianças, as suas singularidades e as especificidades de seu desenvolvimento. Nessa direção o governo federal em 2017 estende as ações do PNAIC para atender às profissionais da primeira etapa da Educação Básica.

2.2 A formação continuada do Pacto Nacional pela Alfabetização na idade certa (PNAIC): edição 2017/2018

De acordo com o Documento Orientador o PNAIC:

[...]” é um compromisso formal e solidário assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, desde 2012, para atender à Meta 5 do Plano Nacional da Educação (PNE), que estabelece a obrigatoriedade de Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental”. (BRASIL, 2017b, p. 3)

Na edição PNAIC 2017/2018, as estruturas de Gestão e de Formação atuaram fortalecidas por um modelo de governança direcionadas pelo Comitê Gestor Estadual para a Alfabetização e o Letramento³, com estrutura paritária de decisão entre o Estado e a UNDIME, representante dos municípios.

Sete Universidades Públicas foram responsáveis pela formação em serviço realizada no âmbito do PNAIC no Estado de Minas Gerais. Elas atuaram com autonomia na definição das pautas formativas, na organização do material e na constituição das equipes de formação. As ações formativas foram organizadas de modo a contribuir para aprofundar e consolidar a

³ De acordo com a Portaria N° 826, DE 7 DE JULHO DE 2017 é instituído em cada estado um comitê, composto pelo coordenador estadual, coordenador Undime, coordenador de gestão e coordenador de formação, responsáveis por identificar os resultados das escolas públicas da Unidade da Federação - UF nas avaliações externas nacionais e outras avaliações conduzidas pelas unidades federadas, municípios ou pelas próprias escolas; pelo estabelecimento de metas de desempenho dos alunos; pelo acompanhamento, aprovação e monitoramento das estratégias de gestão e das ações de apoio didático-pedagógico previstas para a formação e pelo compromisso solidário de elevar a qualidade do processo de alfabetização, letramento e aprendizagem na idade certa dos estudantes (BRASIL,2017a)

alfabetização e o letramento. Nesta perspectiva, propõe-se a integração entre teoria e prática, com vivências coletivas pelos participantes de ações pedagógicas que respondam às necessidades do cotidiano escolar. A proposta de formação continuada das profissionais da EI apresentada pelo PNAIC 2017/2018 dialoga com Baptista e Barreto (2019, p.176) quando defendem que na [...] formação continuada, que muitas vezes reproduz os problemas da formação inicial, espera-se que cumpra o papel de aprofundar e atualizar conhecimentos teóricos e práticos e promover o desenvolvimento permanente do profissional.

3 Metodologia

Para a realização desta pesquisa, foi utilizada a abordagem de pesquisa qualitativa, conforme Bogdan; Bilken (1994), a abordagem qualitativa tem como focos principais o processo e seu significado, partindo do ponto de vista das pessoas envolvidas no fenômeno em estudo, considerando todos os pontos de vistas relevantes.

Nesta perspectiva, serão investigadas e analisadas as ações voltadas à formação continuada das Professoras da Pré-escola e das Coordenadoras Pedagógicas da Educação Infantil com vistas à renovação das práticas pedagógicas no ambiente escolar.

Partiu-se da análise de documentos oficiais, definidores da proposta do PNAIC 2017-2018 Pré-escola. Sendo eles: o Documento Orientador, elaborado pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2017b), e o material adotado para a etapa em foco, Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil (BRASIL, 2016). O objetivo foi identificar as propostas de formação estabelecidas para as professoras da Educação Infantil.

O próximo passo foi o levantamento e organização de dados numéricos da formação, sendo que os quantitativos levantados referem-se ao número de profissionais formados, por perfil de formação

O terceiro e último passo foi analisar os documentos e orientações organizadas pela UEMG para a proposição da formação das professoras da Educação Infantil no contexto do PNAIC 2017/2018 e os registros realizados durante o processo formativo.

Os dados coletados nas três etapas desenvolvidas no percurso metodológico originaram as análises apresentadas a seguir.

4 Resultados e Discussão

4.1 Estrutura da formação na UEMG

A formação oferecida no âmbito PNAIC 2017 se constitui a primeira Política Pública de Formação continuada das profissionais da Educação Infantil induzida pelo Governo Federal adquirindo, portanto, grande relevância para a etapa.

O PNAIC teve ampla adesão no Estado de Minas Gerais e contou com significativa participação dos municípios mineiros. Entre as sete universidades públicas responsáveis pela formação do PNAIC 2017 no Estado de Minas Gerais, destacamos nesse estudo a proposta da UEMG. Passamos, a partir de então, a descrever o contexto em se desenvolveu a formação implementada por esta Universidade no âmbito do PNAIC 2017/2018 - Educação Infantil em Minas Gerais.

A formação foi realizada em rede, numa estrutura que comportou dois eixos: Gestão e Formação. A equipe⁴ da UEMG contou com a seguinte composição: uma Coordenação Geral da Formação, uma Formadora Estadual, 11 Formadores Regionais e 232 Formadores Locais. O número total de profissionais das escolas que participaram da formação e que foram certificados pela UEMG foi de 246 Coordenadores Pedagógicos da Educação Infantil e 1.820 professoras da Pré-escola.

A partir do mês de outubro de 2017 a equipe de formação vinculada à UEMG se articulou, para dar início ao planejamento das ações, guiada pela determinação de disseminar práticas pedagógicas que respeitassem as especificidades das crianças pequenas. A formação foi realizada em momentos presenciais e em serviço, conforme quadro abaixo perfazendo uma carga horária total 100h, em quatro módulos.

Quadro 1 – Módulos de formação

MÓDULO	MÊS/ANO	FORMADOR(A) LOCAL		COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO(A) E PROFESSOR(A)	
		Presencial	Em serviço	Presencial	Em serviço
-	-				
MÓDULO 1	Novembro e dezembro/2017	4h	8h	4h	8h
MÓDULO 2	Março/2018	16h	16h	8h	24h
MÓDULO 3	Abril/2018	16h	16h	8h	24h
MÓDULO 4	Maio/2018	16h	8h	8h	16h

Fonte: Organizado pelas autoras conforme proposta de formação implementada na UEMG

4.2 Dimensões da formação

⁴ O levantamento dos quantitativos foi realizado por meio dos dados disponibilizados pelo MEC através do SISPACTO, organizados pela Secretaria de Estado da Educação e disponibilizado às Universidades participantes.

Considerando a estrutura de formação apresentada no item anterior foi possível identificar dimensões presentes na formação ofertada pela UEMG. Cada uma delas será descrita a seguir.

4.2.1 Leitura e escrita na EI

O material indicado pelo MEC e efetivamente adotado pela UEMG para fundamentar as ações de Formação foi a “Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil”⁵. Concebido originalmente para apoiar as ações do Curso “Leitura e Escrita na Educação Infantil”, que apresentava como objetivo a formação das professoras para o exercício de um trabalho qualificado com a linguagem oral e escrita, conforme proposta registrada no Caderno de Apresentação. Este influenciou o planejamento da formação continuada proposta pela UEMG e a organização das práticas desenvolvidas durante o percurso formativo. Com as necessárias adaptações, tendo em vista os diferentes contextos de aplicação da proposta, os oito cadernos e o encarte foram estudados e seus conteúdos ancoraram fortemente os diferentes momentos presenciais e em serviço dessa proposta. Ressaltamos nessa direção que foi consenso entre os participantes a adequação, a importância e a relevância da adoção deste material.

Na rotina de encontros para organizar as ações, as formadoras convergiram esforços e procuraram adequar o volumoso material teórico/prático às possibilidades reais do contexto formativo, conforme os módulos:

Quadro 2. Cadernos de formação utilizados por módulo

Módulo	Caderno/ Temática
1	0. Apresentação
2	1. Ser docente na Educação Infantil: entre o ensinar e o aprender 2. Ser criança na Educação Infantil: infância e linguagem 3. Linguagem oral e linguagem escrita na Educação Infantil: práticas e interações
3	4. Bebês como leitores e autores 5. Crianças como leitoras e autoras 7. Livros infantis: acervos, espaços e mediações
4	6. Currículo e linguagem na educação infantil 8. Diálogo com as famílias: leitura dentro e fora da escola Encarte - Conta de novo?! As famílias e a formação literária do pequeno leitor

Fonte: organizado pelas autoras conforme proposta de formação implementada

⁵ Disponível em: <http://www.projetoleituraescrita.com.br/publicacoes/colecao/> - Acesso em 10/06/2021

Tentando oportunizar maior densidade teórica ao tema proposto no Caderno 2, foi produzido um vídeo composto por duas partes com a professora Isabel de Oliveira e Silva, aprofundando a temática da constituição da identidade docente na Educação Infantil. Este material⁶ está disponível em meio digital.

4.2.2 Formação cultural

A formação cultural se fez presente e para a organização das ações artístico culturais contamos com a participação dos integrantes das equipes regionais e locais. Foram momentos de interação com as artes, a música, poesia, literatura, dança, teatro e brincadeiras cantadas, abrangendo o rico repertório da cultura infantil. Ressalta-se nesta proposta que os professores exercem um papel fundamental na ampliação das experiências infantis; que as crianças são produtoras de cultura; que a prática pedagógica tem como um dos eixos estruturantes a literatura, privilegiando a sua dimensão estética; a importância da parceria com as famílias, entre outros aspectos relevantes.

4.2.3 Linguagem literária

Destaca-se a centralidade na linguagem literária perpassando por toda a formação e o direito das crianças e das professoras de acesso à literatura de qualidade, conforme fundamenta o material adotado. O trabalho com os textos literários deve se fundamentar no princípio da literatura como arte que favoreça a fruição considerando que “[...] a maneira como o texto literário chega às crianças, sobretudo as que ainda não leem convencionalmente, pode influenciar ou até mesmo determinar as relações que estabelecerão com a literatura”, conforme nos apontam Baptista, Neves e Galvão (2018, p.3).

Objetivando fortalecer a leitura literária entre adultos e crianças e trazendo para nossa realidade essa temática, entre as ações de formação contamos com a participação de Fabíola Farias, mediadora e promotora de Leitura da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, para um diálogo com as cursistas sobre a Leitura Literária e a Formação Leitora das professoras na Educação Infantil.

Para trazer à realidade da formação as demandas das cursistas, a partir de questões levantadas por elas sobre Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil, foi realizada uma

⁶ Parte 1 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f5JVSbnID4> e Parte 2 – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ib-rxy58Cu8> Acessos: 10/06/2021

entrevista⁷, disponível em meio digital, com a professora Mônica Corrêa Baptista, integrante da equipe que concebeu e organizou o Curso e o Material Cadernos Leitura e escrita na Educação Infantil.

Avaliamos que a formação exerceu um papel fundamental para a organização de práticas transformadoras voltadas à oralidade, leitura e escrita na Educação Infantil e para o desenvolvimento profissional das participantes que tiveram a oportunidade de vivenciar uma sólida experiência formativa por meio da proposta encaminhada.

É necessário esclarecer que algumas fragilidades foram destacadas, a carga horária conforme proposta foi insuficiente, houve fragmentação da proposta que iniciou em novembro de 2017 e só teve continuidade a partir de março 2018, as professoras e Coordenadoras Pedagógicas participantes não receberam bolsa auxílio para participar da formação e principalmente a falta de material impresso para as cursistas.

5 Considerações Finais

Consideramos que ricas interações foram promovidas por meio do PNAIC uma ação descentralizada, participativa e contextualizada. Os momentos formativos foram recheados de arte e cultura com centralidade nas professoras da Pré-escola e Coordenadoras Pedagógicas da Educação Infantil, nessa direção, efetivou-se um trabalho diversificado com palestras, debates, rodas de conversa, momentos culturais, apresentações artísticas, oficinas, entre outras estratégias formativas, que contou com ampla participação das cursistas.

As tensões vivenciadas nesse processo formativo foram cuidadosamente trabalhadas e as alternativas propostas, se não as anularam, pelo menos minimizaram seus impactos para não colocar em risco os consideráveis ganhos proporcionados por esta política pública, que agregou múltiplas aprendizagens e desenvolvimento profissional às participantes.

Numa avaliação final apontamos pela necessidade de organização de novos espaços formativos para continuidade e aprofundamento desta proposta uma vez que, a partir da trajetória construída não foi possível esgotar toda a potência que o material pedagógico adotado apresenta, nem tampouco contemplar a demanda por formação continuada apresentada pelas professoras e Coordenadoras da Educação Infantil com a volumosa diversidade de temáticas apresentadas por elas.

⁷ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FR685_hZ6i8 Acesso: 10/06/2021

Referências

BAPTISTA, M. C.; BARRETO, A.R. **Reflexões sobre a formação de docentes da e para a Educação Infantil**. Salvador, BA.: Revista entreideias, v. 8, n. 2, maio/ago. 2019.

BAPTISTA, M. C.; NEVES, V. F. AL. GALVÃO, C. L. **A formação de leitores de literatura infantil: contribuições de uma pesquisa colaborativa**. Vitória, ES.: Cadernos de Pesquisa em Educação, n. 47, 2018.

BOGDAN, R. C.; BLIKEN S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 20**, de 17 de dezembro de 2009. Brasília 2009a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB n. 5**, de 17 de dezembro de 2009. Brasília 2009 b.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria no 826**, de 7 de julho de 2017. Dispõe sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, suas ações, diretrizes gerais e a Ação de formação no âmbito do Programa Novo Mais Educação – PNME. Brasília: DF, 2017a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Documento Orientador. Brasília: 2017b.

NUNES, M. F.; CORSINO, P. KRAMER, S. **Educação Infantil: formação de profissionais no estado do Rio de Janeiro (1999-2009)**. Relatório de Pesquisa. 123 p. Rio de Janeiro: Traço e Cultura, 2011.